

TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

Ogum está muito forte

Sempre houve macumba no Rio; mas basta ter algum contato com a gente pobre para sentir que seu prestígio está aumentando. Impressionado com isso, tenho provocado, em conversa, muita gente, falando como se eu mesmo fôsse freqüentador de terreiro: e quase sempre a reação que encontro é a de um crente — ou, pelo menos, a de um temente.

É certo que há muita gente das camadas mais ricas da população que tem fé na macumba. Conheço várias pessoas de categoria social (digamos assim) que não desdenham os serviços de um pai de terreiro; algumas alegam que se trata de espiritismo, mas a verdade é que em suas *tendas* aparecem espíritos que deixariam Alan Kardec estupefato, ou o obrigariam a aprender nagô. Mas o grande público das macumbas é o povo pobre; tenho notado, entretanto, que com a ascensão social de uma parte da classe operária (rapazes e môças que os pais fazem estudar, para que possam obter empregos melhores) a religião negra vai invadindo a classe média. Está claro que ela é quase sempre associada a outras religiões — catolicismo ou espiritismo — mas nesse caso sua influência é sempre mais forte.

Os católicos certamente lamentarão êsse grande surto das macumbas, mas não sei como o explicam, nem o que fazem, na prática, para combatê-lo. Já foi o tempo em que isso era feito à custa da autoridade pública, ou, melhor, da Polícia, o que, além de ilegal, é ineficaz. Hoje a Polícia se limita apenas — como é de seu dever — a policiar a macumba, sem proibi-la. Alguns dos terreiros são freqüentados por artistas, gente de sociedade e tu-

ristas, como se fôssem escolas de samba ou qualquer outra instituição folclórica. Mas o que procura a gente pobre que enche êsses terreiros?

Acho que procura, sobretudo, um remédio para sua decepção. Sua grande decepção social que abrange não apenas êste ou aquêle homem, ou Govêrno, mas tôdas as instituições que a seus olhos representam a ordem dêsse mundo físico e espiritual. Em suas aflições e dificuldades, ela se cansou de apelar para a bondade do Govêrno, a caridade do rico, e mesmo o consôlo da religião tradicional. Procura se armar de poderes secretos, se associar a forças misteriosas que prometem melhorar sua vida neste mundo, e a curto prazo, ao passo que as religiões cristãs prometem principalmente felicidade na outra vida; e ainda porque estas insistem em pregar o amor aos seus semelhantes, enquanto a macumba lhe abre perspectiva de atralhar ou mesmo desgraçar a vida do inimigo.

Além disso as religiões cristãs perderam em grande parte, pelo uso, a grande força de sedução que seu rito apresenta; a música da macumba, por exemplo, além de ser associada à dança, está muito mais perto do gôsto popular; nos terreiros menos ortodoxos ela se confunde facilmente com o samba. Não é à toa que certos frades estão apelando para a ajuda de Caími.

De qualquer modo, a verdade é que Ogum está mais forte do que nunca, o que depõe contra a eficiência tática para ganhar ou manter prestígio, não apenas das religiões cristãs como também de credos políticos, especialmente o comunista. Ogum está muito forte.